



JORNAL DO SINDOGEESP

Sindicato dos Operadores em Aparelhos Guindastescos, Empilhadeiras, Máquinas e Equipamentos Transportadores de Carga dos Portos e Terminais Marítimos e Fluviais do Estado de São Paulo
JULHO / AGOSTO 2014 - Ano X - Nº 56

Empresários querem nova lei para rever conquistas dos trabalhadores pág. 2



Alexandre Meneghini / AP

Vitória no TRT garante exclusividade na contratação da categoria

pág. 3

Sindicato busca equilíbrio entre trabalho avulso e vinculado

pág. 3

Avulsos e vinculados: Sindogeesp renova outros seis acordos coletivos de trabalho pág. 5

Convites para Festa do Dia das Crianças estão disponíveis no Sindicato

pág. 4



Denise De Giulio

Sindogeesp questiona operação casada entre Ecoporto e Rodrimar

pág. 7



Denise De Giulio

Diretoria toma posse para a gestão 2014/2018

pág. 5

EDITORIAL

Eleições 2014

Independentemente dos resultados das pesquisas que se sucedem quase que diariamente na mídia, apresentando inclusive divergências nos percentuais, totais e parciais, de acordo com cada instituto, é preciso que se avalie criteriosamente as propostas bem definidas e consistentes de cada candidato antes do voto, ainda que nenhum deles tenha apresentado até o momento qualquer propositura de melhorias para os trabalhadores dos portos.

Nesse sentido, torna-se imperiosa uma profunda reflexão do quanto se ganhou e se perdeu até aqui, bem como dos possíveis avanços e/ou retrocessos que serão contabilizados na conta dos portuários, avulsos e vinculados, a partir do dia 1º de janeiro de 2015, data em que o próximo presidente da Nação subirá a rampa do Palácio do Planalto para assinar o livro de posse.

Vale lembrar que depois de colaborar de forma decisiva na reconstrução da democracia no País e eleger um sindicalista para presidência da República, a luta dos trabalhadores extrapolou a esfera das limitações trabalhistas, organizativas e estruturais, se estendendo também para os campos da educação, saúde, cultura, ideologia e política.

Guilherme do Amaral Távora
Presidente do Sindogeesp

Literalmente, enganam-se os que pensam que passada a era Lula as organizações sindicais do Brasil retrocederam e se tornaram novamente incapazes de ir além da mesa de negociação. O relevante papel exercido por 80% da população ocupada do País, ou seja, pela classe trabalhadora organizada e liderada pelas múltiplas entidades representativas é um caminho sem volta.

De tal sorte que o fortalecimento cada vez maior das instituições democráticas, sobremaneira dos sindicatos laborais, depende, e muito, da continuidade do processo de conscientização dos trabalhadores diante das questões macros de interesse nacional.

Ainda que a propaganda eleitoral gratuita tenha se transformado num espetáculo circense, no qual a troca de acusações se sobrepõe às propostas de governos, tratar as eleições dos dias 5 e 26 de outubro como mera obrigação terá sido um grande erro. Assim sendo, é maior do que se imagina a responsabilidade dos companheiros no saudável exercício da cidadania diante das 11 opções que se apresentam. Ainda que eles sejam os candidatos, os trabalhadores são os verdadeiros protagonistas.

Empresários querem nova lei para os portos



Guilherme do Amaral Távora

A proposta de uma nova legislação para o setor portuário encaminhada pela Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP) para os três principais candidatos à presidência da República, Marina Silva (PSB), Dilma Rousseff (PT) e Aécio Neves (PSDB), foi mal recebida pelas lideranças sindicais que atuam no Porto de Santos.

No documento de 25 páginas, a entidade patronal representativa elenca uma série de mudanças que vão de encontro à Lei 12.815, de junho de 2013, vigente há pouco mais de um ano. A proposição aborda o excesso de entraves burocráticos e operacionais que envolvem a atividade e, de quebra, questões que envolvem diretamente os trabalhadores dos portos.

Um dos maiores críticos ao modelo pretendido pela ABTP é o presidente do Sindogeesp, Guilherme do Amaral Távora. "É uma afronta aos direitos e con-

quistas obtidos pelos trabalhadores, sobretudo quando propõe a livre contratação de profissionais no mercado comum em substituição aos que fazem parte do Órgão Gestor de Mão de Obra".

Considerada "absolutamente inconsistente" pela ABTP, a permanência do portuário no sistema após a aposentadoria é um direito do trabalhador, segundo o sindicalista. "Os companheiros agora recebem do Governo, através da Previdência Social, o mesmo tratamento atribuído aos profissionais de qualquer outro seguimento econômico". A paridade foi resgatada com a Lei 12.815, sancionada em 2013.

O status de categorias profissionais diferenciadas atribuído pela nova regulamentação em substituição ao extinto conceito de sindicatos preponderantes também é reclamado pelos empresários. Para o dirigente sindical, a proposta significa um sistema de gestão totalitário e retrógrado para os portos públicos e uma séria ameaça de desemprego.

Presidida por Wilen Mantelli, a ABTP quer, ainda, a transferência das autoridades portuárias estatais para a iniciativa privada. "Significa um retrocesso", avalia o sindicalista. Contudo, a revolta maior está na proposta de unificação de todas as categorias, que passariam a ser denominadas tão somente por trabalhadores portuários. "Isso é um desrespeito à liberdade sindical e por tal já estamos tomando as providências para neutralizar essa tentativa insana da classe patronal", concluiu Távora.

JORNAL DO SINDOGEESP é uma publicação do Sindicato dos Operadores em Aparelhos Guindastescos, Empilhadeiras, Máquinas e Equipamentos Transportadores de Carga dos Portos e Terminais Marítimos e Fluviais do Estado de São Paulo, localizado à rua Manoel Tourinho 168, no bairro do Macuco, em Santos/SP. Telefone: 3234-9097. **Presidente:** Guilherme do Amaral Távora; **Vice-presidente:** Paulo Antonio da Rocha; **1º Secretário:** Valdemar Novaes Coelho; **2º Secretário:** Manuel Luiz Bernardo; **Diretor Social:** Sérgio Matias Nazaré; **1º Tesoureiro:** Odair Mathias; **2º Tesoureiro:** Elias Chamiso. **Diretoria Suplente:** Ademilson Cid Rodrigues, André Luiz da Silva Souza, Carlos Eduardo Brunetto, Celso da Conceição dos Santos, Ilveni Vítório dos Santos, Sergio Budha e Lúcio Ramos Gonçalves. **Conselho Fiscal Efetivo:** Otávio Martins Ribeiro, Roberto dos Santos Flausino e Jair da Silva Rebello Júnior. **Conselho Fiscal Suplente:** Alessandro de Abreu, Carlos de Araújo Lima e Sérgio Aparecido Lima. **Delegação Federativa Efetiva:** José Luiz Teixeira da Cruz e Marcelo Santana Cameira. **Delegação Federativa Suplente:** Adenilson dos Santos e Faber Eduardo Neiva. **Jornalista Responsável:** Nelson Domingos De Giulio - Mtb. 61.264 - **Edição e Redação:** Nelson Domingos De Giulio. **Fotos:** Denise Campos De Giulio e créditos. **Diagramação:** Denise Campos De Giulio - **Tiragem:** 1.200 exemplares - **Impressão:** Gráfica Diário do Litoral (3226-2051).

Sindicato busca equilíbrio entre trabalho avulso e vinculado

Paridade e isonomia, igualdade de condições, equivalência nas oportunidades de trabalho e consequentemente de ganhos, mais e melhor qualidade de vida, além dos critérios de seleção utilizados para contratação dos profissionais.

São esses os principais temas que as lideranças sindicais do Sindogeesp pretendem dis-

cutir em reunião solicitada por ofício para a direção da Brasil Terminal Portuário (BTP). "A entrada dos novos terminais, que de certa forma optaram pelo regime de CLT, somada à sazonalidade do Porto de Santos vem gerando um relativo desequilíbrio com o sistema avulso e estamos buscando corrigir isso", avalia o presidente, Guilherme do Amaral Távora.

Na opinião do sindicalista, o sistema misto vem se configurando como a melhor alternativa para o capital e o trabalho "Prendemos apresentar e negociar condições de utilização da mão de obra avulsa mais vantajosas para a empresa e para os trabalhadores, à exemplo de outras parcerias de sucesso que mantemos com vários operadores portuários".

Guilherme também quer discutir os critérios utilizados pela BTP para o recrutamento de operadores da categoria cadastrados no Ogmo. "Recebemos várias reclamações de companheiros que foram preteridos, mesmo sendo treinados e altamente qualificados, e vamos questionar os motivos". O encontro está previsto para o início de outubro.

Vitória no TRT garante exclusividade na contratação da categoria

O Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região (SP) deu ganho de causa ao Sindicato dos Operadores de Guindastes e Empilhadeiras do Estado de São Paulo (Sindogeesp) ao julgar improcedente a ação impetrada pela Marimex Despachos Transportes e Serviços Ltda., que requereu na Justiça o direito de contratar trabalhadores no mercado comum, alheios ao sistema gerenciado pelo Órgão Gestor de Mão de Obra.

Na sentença publicada no último dia 11, os desembargadores acataram a defesa apresentada pelo advogado Eraldo Franzese, patrono do Sindogeesp, e mantiveram a exclusividade de contratação de profissionais para o serviço de capatazia, inclusive com vínculo empregatício por prazo indeterminado, dentre os trabalhadores portuários registrados no Ogmo, a contar da entrada em vigor da Lei 12.815/13.

Trata-se da primeira decisão sobre o tema no Brasil depois que a nova regulamentação para o setor foi sancionada pela presidente Dilma Rousseff, em junho de 2013. Na análise do mérito, os magistrados levaram em consideração os dispositivos previstos no artigo 40 da nova lei, que prevê o direito à vinculação aos trabalhadores inscritos no Ogmo.

Nesse sentido, ao realizarem o diagnóstico comparativo com a antiga lei, os desembargadores concluíram que o texto atual se revela desfavorável à

tese defendida pela Marimex. "O TRT foi preciso ao interpretar com propriedade as mudanças promovidas pela lei vigente em relação à extinta 8.630/93, e entre as mais relevantes estão as que normatizam a contratação dos portuários", esclareceu o vice-presidente, Paulo Antonio da Rocha.

A condição de categoria diferenciada também foi levada em consideração na sentença, que legitimou ainda mais a atuação do Sindogeesp em favor dos operadores por ele representados, independentemente da espécie da relação de trabalho mantida com a Marimex.

O entendimento foi comemorado pelo dirigente. "Seja na forma avulsa ou vinculada, se a empresa quiser selecionar pro-

fissionais para suas operações de capatazia, sobretudo utilizando guindastes, empilhadeiras e aparelhos similares, deverá fazê-lo entre os nossos trabalhadores, que foram devidamente inscritos no Ogmo na forma da Lei".

Segundo Paulo, que também é bacharel em Direito, o posicionamento do tribunal paulista deverá ser levado em consideração pelas demais cortes do País em possíveis futuras ações. "A Lei 12.815 começa a produzir seus efeitos na esfera jurídica, demonstrando que veio mesmo para colocar uma pá de cal, conforme observado na própria sentença, na antiga controvérsia sobre a exclusividade na contratação dos trabalhadores do Ogmo".



Denise De Giulio

Paulo Antonio da Rocha

FALECIMENTOS

Raul Serafim de Campos
Operador de Empilhadeiras
★ 13/02/1950 - † 10/07/2014

Luiz Ascensão G. Thome
Operador de Empilhadeiras
★ 30/05/1935 - † 21/07/2014

Sergio Sanches de Almeida
Operador de Empilhadeiras
★ 15/08/1946 - † 26/07/2014

Carlos Augusto Neves
Operador de Guindastes
★ 20/02/1945 - † 31/07/2014

Pedro Correa Mendonça
Operador de Empilhadeiras
★ 18/05/1924 - † 11/08/2014

Antonio Bezerra de Farias
Operador de Empilhadeiras
★ 13/06/1937 - † 02/09/2014

Agostinho Massoca
Operador de Empilhadeiras
★ 27/08/1931 - † 07/09/2014

José A. dos Santos (Zé Inglês)
Operador de Empilhadeiras
★ 02/03/1943 - † 07/09/2014

**No caso de falecimentos,
favor informar o sindicato
Telefones: 3234-9097 /
3234-9883 / 7804-4059
(Nazaré)**

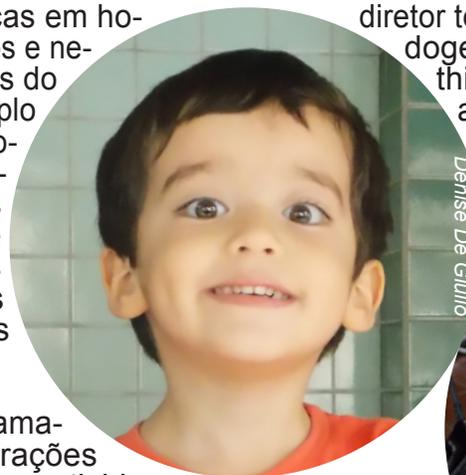
Convites para Festa do Dia das Crianças estão disponíveis no Sindicato

Como acontece tradicionalmente, o Sindogeesp promove no próximo dia 11 de outubro a Festa do Dia das Crianças em homenagem aos filhos e netos dos associados do Sindicato. À exemplo das edições anteriores, o evento deve atrair dezenas de crianças que prestigiam um dos acontecimentos mais aguardados da temporada.

Estão programadas diversas atrações com brincadeiras e atividades lúdicas repletas de alegria e muita descontração. Além disso, os protagonistas poderão desfrutar da famosa, farta e sempre colorida mesa de doces e guloseimas preparada caprichosamente pelos organizadores, tais como hot-dogs, sanduíches de carne

moída, pipoca, refrigerantes e etc.

Entusiasta por natureza, o diretor tesoureiro do Sindogeesp, Odair Mathias, pede que o acompanhamento das crianças seja limitado a ape-



Denise De Giulio



Denise De Giulio

na s um adulto, se necessário for. "Queremos que os pequenos homenageados do dia aproveitem melhor o espaço físico reservado para eles brincarem à vontade a e por isso

pedimos a compreensão dos pais e mães", disse.

A Festa do Dia das Crianças também terá a habitual distribuição de brindes e lembranças aos prováveis futuros operadores. A animação ficará a cargo da trupe do famoso Grupo de Animação Pimpolhos e da Equipe de Brinquedos Games e Festas.

Destinado exclusivamente para os dependentes diretos com idade até 12 anos, devidamente cadastrados, o evento está previsto para acontecer das 10h às 14h no Salão Social do Sindogeesp. Os convites já estão à disposição na Tesouraria da entidade e somente poderão ser retirados pelo associado.

**O SINDICATO É SUA VOZ.
FAÇA PARTE.
SINDICALIZE-SE!**

Café da manhã só em novembro



Odair Mathias

Por conta dos preparativos para a realização da

Festa do Dia das Crianças, que acontece no dia 11 de outubro, a direção do Sindicato informa que o tradicional Café da Manhã não será realizado no mês de outubro, retornando na segunda quinta-feira de novembro.

"Pedimos a compreensão dos simpatizantes que nos acompanham há anos, mas excepcionalmente vamos adiar a tradicional confraternização matutina e priorizar aqueles que representam o futuro do Sindogeesp, que são as nossas crianças, filhos e netos dos associados", explicou o diretor tesoureiro Odair Mathias.

Sindicato cobra melhorias da Codesp no Posto de Escala 1

As péssimas condições de higiene e saúde que se encontra o vestiário anexo ao Posto de Escala nº 1 do Ogmo, localizado no Cais do Saboó, levaram a direção do Sindogeesp a solicitar providências da Autoridade Portuária de Santos.

Há anos utilizada pelos profissionais do Sindicato que atuam nos terminais portuários instalados naquela região, a dependência apresenta vazamentos na rede principal do esgoto sanitário provocando alagamentos e mau cheiro em torno do local.

"No último dia 23 levamos o problema ao conhecimento do superintendente de Infraestrutura e Utilidades da Codesp, José Roberto Borrelli, e esperamos que seja equacionado o mais rápido possível", afirmou o primeiro secretário, Valdemar Novaes Coelho.

Segundo o dirigente, a formação de poças d'água vem

Novos convênios
SINDOGEESP



Acesse nosso site:

www.sindogeesp.com.br



Valdemar Novaes Coelho

provocando o acúmulo de insetos nas imediações. "Além do incômodo, a precariedade da instalação significa uma séria ameaça à saúde dos trabalhadores, principalmente por conta da dengue, e por isso estamos cobrando das autoridades o estrito cumprimento da NR 29, que regula as questões de segurança e saúde no trabalho portuário".

Diretoria toma posse para a gestão 2014/2018

Eleita para a gestão 2014/2018, a nova diretoria do Sindicato dos Operadores de Guindastes e Empilhadeiras do Estado de São Paulo (Sindogeesp) tomou posse no dia 8 de agosto em cerimônia que aconteceu no auditório do Sindicato dos Empregados na Administração Portuária (Sindaport).

Reeleito pela sexta vez consecutiva para presidir a entidade, Guilherme do Amaral

Távora, agradeceu os votos recebidos que o credenciaram para seguir no comando de uma das principais categorias do seguimento portuário nacional.

Guilherme afirma que a manutenção dos postos de serviços e a qualificação profissional serão os grandes desafios para os próximos quatro anos. "Vamos priorizar a capacitação e o aperfeiçoamento dos nos-

sos trabalhadores, de forma a mantê-los atualizados e inseridos em um mercado de trabalho que se mostra cada vez mais exigente e competitivo".

A continuidade do dirigente foi confirmada no pleito realizado em abril, que contou com a participação de uma única chapa. Paulo Antonio da Rocha (vice-presidente), Sérgio Matias Nazaré (diretor social), Odair Mathias (1º tesoureiro),

Elias Chamiso (2º tesoureiro), Valdemar Novaes Coelho (1º secretário) e Manuel Luiz Bernardo (2º secretário) completam o quadro de diretores efetivos ao lado do mandatário.

Diversas autoridades do setor, políticos, empresários e sindicalistas, além de associados, da ativa e aposentados, familiares, convidados em geral e profissionais de imprensa prestigiaram a solenidade.



Denise De Giulio



Denise De Giulio



Denise De Giulio



Denise De Giulio



Denise De Giulio



Denise De Giulio

Avulsos e vinculados: Sindogeesp renova outros seis acordos coletivos de trabalho



Denise De Giulio

Manuel Luiz Bernardo

Mal terminou a cerimônia de posse para o novo mandato e a diretoria do Sindogeesp arregaçou as mangas para dar cumprimento aos objetivos elencados pelo presidente Guilherme do Amaral Távora durante a campanha. E como promessa é dívida, nada menos do que cinco acordos coletivos de trabalho foram renovados na última semana de agosto.

As renovações abrangem os serviços prestados pelos portuários nas operadoras que atuam no seguimento do granel. São elas: Itamaraty Logís-

tica, ADM do Brasil, Caramuru Alimentos, Companhia Auxiliar de Armazéns Gerais e Louis Dreyfus Commodities.

"Os contratos são exclusivamente destinados aos companheiros que atuam através do sistema de trabalho avulso administrado pelo Órgão Gestor de Mão de Obra", disse o segundo secretário, Manuel Bernardo. Os instrumentos normativos garantiram aumento de 5,39% nos salários e benefícios dos avulsos, cuja data-base segue em 1º de março.

Já para o pessoal que

atua na Deicmar através do regime de vínculo empregatício (CLT) a renovação do acordo coletivo de trabalho resultou no aumento salarial de 6,5%. A data-base dos empregados é 1º de maio.

O sindicalista avalia que a participação dos trabalhadores nas assembleias foi de fundamental importância para a continuidade das parcerias. "O pessoal está de parabéns porque se mostra cada vez mais consciente e atuante nas questões prioritárias de interesse da categoria".

É com alegria e grata satisfação que a Diretoria do Sindogeesp cumprimenta cada um dos associados aniversariantes, desejando-lhes muitas felicidades.

Aniversariantes - Setembro

DIA 01
Aldair Correa Domingos
Carlos Alberto Branco
Claudio Assunção
Edson Luiz da Silva
Helio Avolio
José Ubaldo Santos
Nilton da Silva Rebouças
Nivio Lopes Correa
Valdomiro Claro Rodrigues

DIA 02
Antero Velista

DIA 03
Gilmar Barbosa da Silva

DIA 05
Adilson Gomes de Lima
Claudionor Alves de Miranda
Guilherme do Amaral Távora
Oswaldo Domingos Costa

DIA 06
Angelo Mario da Silva
Carlos Antonio Guedes
Fernando Aparecido da Silva
Helson Assis Bezerra

DIA 07
Antonio Alexandre de Souza
Jonas Camelo da Cunha
Marcos Moreira de Aguiar
Pedro Domingos de Campos

Sueli Silva Seixas Romualdo
Valdir Felix dos Santos

DIA 08
Aldir de Souza Freire
Antonieta Delmiro Caldeira
Jayme Ramos
Wagner Alexandre S. Benetti
Waldyr Peres Romani

DIA 09
Alicéia Florentino Torres Neo
Mario José Freitas
Odair Bouzas Rolan

DIA 10
João Francisco Neto
Joaquim Pereira

DIA 11
Edgard dos Santos Chagas
José Roberto Freitas Lima
Luciano Silva Hernandez
Odair Mathias
Reinaldo D'amici

DIA 12
Maria Assunção V. de Souza
Nivio Felix da Cruz

DIA 13
José Carlos Diniz
Nilza Vidal Correa
Rafael Cordeiro Santos

DIA 14

Alfredo Silva de Borba
Antonio Carlos de Moraes
Carlos Alberto Souza
Claudio Pereira da Silva
Reinaldo José de Oliveira

DIA 15
Domingos Alves
José Francisco de Souza
Luiz Lins
Paulo Benedito da Silva

DIA 16
Adde Luiz S. Andrade
Dalto Alves
Mara Denise Batista Ribeiro
Renato de Jesus Alves

DIA 17
Dogmar de Abreu Jorge
Paulo Sergio dos S. Silva
Reginaldo Antonio
Rogerio de Oliveira

DIA 18
Elias Dantas de Souza
Fabio Tavora Amado
José Sergio de Oliveira
Paulo Xavier Gomes

DIA 19
Edson de Oliveira Rodrigues
Marcio Luiz A. de Assunção
Osmar de Souza Andrade

Silvio Costa

DIA 20
Ilmar Santos Vieira
Nivaldo da Silva Santos

DIA 21
Carlos Henrique Brunetto
Gilberto Fernandes
José Carlos Correa Junior
Julio Dionisio da Silva
Miguel do Carmo Menezes
Waldemar Antonio Lourenço

DIA 22
Anderson Marcelo da Silva
Jorge Augusto Bernardo
Juarez Maximo de Matos
Orias Alves

DIA 23
Alvaro José Gomes
Artur Carvalho dos Santos
Edison Silva Baptista
José Joaquim Neto
Lucas Fernandes da Silva
Walter Alves Pedro

DIA 24
Jurandir de Oliveira
Marivaldo Castro Correia

DIA 25
Antonio Bartolotto Junior

DIA 26

Edson da Silva
Edvaldo Souza
Fabiano Pedro da Silva
Josias Macedo do Carmo
Nelson Teixeira de Souza

DIA 27
Antonio José P. Cantoneiro
Carlos de Oliveira Silva
João Gonçalves de Lima
Raimundo de O. Rodrigues

DIA 28
Dailton Araújo
Irineu Matos

DIA 29
Esterlita Bentes G. do Carmo
Maxs Jorge Pereira Santos

DIA 30
Braz Pereira
Carlos Pereira
Dirmo Santos
Henrique Martins Alves
Joel Los Braga
Neilton Nunes de Oliveira
Roque Alves da Conceição
Valter Silva de Santana

Aniversariantes - Outubro

DIA 01
Alecio Andreano Filho
Carlos Alberto Marques
Eduardo Salles Filho
Francinaldo Florencio Nunes
Iolanda Garcia
Luiz Carlos F. de Campos
Marli Tavares Nascimento

DIA 02
Antonio Carlos de Freitas
Antonio Carlos de Souza
Ozias dos Santos Neto
Reinaldo Rodrigues
Renato Ferreira
Vicentina de Paula C. Cunha

DIA 03
Claudio Capela
Paulo Gonçalves Faia
Reinaldo Branco Xavier
Rubens Mendes

DIA 04
Edison Ribeiro
Haroldo da Silva
José Francisco dos Santos
José Roberto Rodrigues
Nivaldo Lima
Paulo Roberto M. Rodrigues
Renato Ferreira

DIA 05
Francisco M. dos Santos
José Fernandes Neto

Josivan de Moura Silva
Leandro Pedroso
Maria de Lourdes L. Castro

DIA 06
Antonio Julio Ferreira
José Carlos Oliveira Fontes
José Maria Lopes Filho
Moises Caetano da Silva
Silvio Luiz Alonso Pereira

DIA 07
Paulo Roberto de Oliveira

DIA 08
Anair Farias dos S. Silva
Ariovaldo R. de Oliveira
Marcelo Silva de Sousa

DIA 09
Armando José Fonseca
Carlos Alberto Gonçalves
José Alves Caje
José Benjamin Daniel
Manuel Cesar R. Garcia
Roberto Correia
Valmir da Silva Almeida

DIA 10
Douglas Menezes Moreira
Francisco C. da Silva
João Gomes de Oliveira
Josue Alves da Silva
Silvio do Espirito Santo
Vilmar Lamarck

DIA 11

Anderson Alves dos Santos
Carlos Alberto Sartori
Levi Izidoro da Silva
Luiz Carlos Alves
Walter Martins

DIA 12
Antonio Bezerra da Silva
Flavio dos Santos
Flavio Leandro da Silva
Gerson Cesar Gonçalves

DIA 13
Ademar Antonio Assunção
Carlos de Araújo Lima
Marlene L. Nascimento
Osmar Gonçalves
Walter Benedito Moreira

DIA 14
Alexandre F. de Souza
Elizabeth Inacio José
Flavio Viana da Silva
Helcio de Souza
José Carlos Orsi
Laury Barbosa
Layre Fernandes Silva
Michel Alexandre Bueno
Neide Barbosa G. Cardoso

DIA 15
Dorival Zanforlim
Geraldo José da Silva
Geraldo Ozorio de Souza
João Carlos do Nascimento

Marina de Oliveira Ribeiro
Zenaide Jaques Amaral

DIA 16
Nilo Rossetto Neto
Pedro Passos de Jesus

DIA 17
Marcos Zitei da Silva

DIA 18
Aguinaldo de Almeida
Edesio Menezes Freire
José Aderaldo R. Bispo
Nelson Peres Filho

DIA 19
José Alberto Pinheiro
Luiz Xavier dos Santos
Washington M. Lima

DIA 20
Evandro Silva Valasque
Joarez Feitosa dos Santos

DIA 21
José Roberto Martins
Marcio Alberto
Marcos Scomparim
Sonia Helena da S. Santos

DIA 22
Andre de Matos
Claudinir Simões Joaquim
José Gonzaga Corsino
Maria Aparecida dos S. Cesar
Paulo Antonio da Rocha

DIA 23

Antonio Carlos de A. Lima
Luiz Francisco Fernandes
Paulo Ferreira da Cruz

DIA 24
Sidney Luiz de Almeida

DIA 26
Alan Vanderlei Ferraz
Alessandro da C. Fontes
João Arthur Munhoz
Rinaldo Camargo Rocha

DIA 28
Antonio Alcyr C. dos Santos
Antonio Custodio
Joaquim da Silva Marinho
Nataanael Gonçalves
Nilson Maciel Santos

DIA 29
Adilson Alves Mateus
Francelino Felix de Oliveira
Jailton Silva
José Monteiro Neto
Marcilio Freitas

DIA 30
Fabricio da Silva Santos
Manuel de Brito Sobrinho

DIA 31
João Roberto L. da Silva
José Valerio de Castro
Rodnei Rodrigues Luz

Sindogeesp questiona operação casada entre Ecoporto e Rodrimar

O possível uso de mão de obra terceirizada nas operações portuárias realizadas pela Ecoporto e Rodrimar, previstas na Lei dos Portos - 12.815/13 - como atividade fim, levou a direção do Sindogeesp a requerer uma reunião em caráter de urgência com a alta cúpula das duas empresas.

Informações obtidas pelas lideranças sindicais apontam para o uso irregular de trabalhadores alheios ao sistema administrado pelo Ogmo em operações conhecidas no meio

portuário como "casadas". No caso em tela, a Ecoporto vem operando suas embarcações no terminal da Rodrimar, e vice versa. Além disso, a troca também ocorre em operações realizadas simultaneamente.

"Entendemos que se uma operadora está se socorrendo de outra para desempenhar sua atividade fim aparentemente não reúne trabalhadores em número suficiente para atender a demanda, que deverá ser suprida com os colaboradores das respectivas empresas, avulsos

e vinculados, devidamente recrutados no Ogmo", esclareceu o vice-presidente do Sindogeesp, Paulo Antônio da Rocha.

O procedimento, segundo o sindicalista, aparenta ser uma irregular locação não apenas da mão de obra, mas também dos equipamentos instalados em ambos complexos portuários é irregular. "A prática encontra óbice em nosso ordenamento jurídico e por tal estamos contatando as empresas, nossas antigas parceiras, para solucionarmos o problema", concluiu Paulo.

PLANTÃO JURÍDICO

O atendimento do plantão jurídico do SINDOGEEESP, nas áreas trabalhista, cível e previdenciária, é realizado na segunda quinta-feira de cada mês, das 8h às 9h, na sede do sindicato, em Santos.

COLUNA JURÍDICA

Cabo eleitoral pode ter vínculo de emprego com o candidato ou partido político?

Quando chega a época de campanha política sempre vem o questionamento se o trabalho prestado para um determinado candidato gera vínculo de emprego e quais os direitos desse trabalhador. Em outra ocasião escrevemos sobre este mesmo assunto no sentido de que o "cabo eleitoral" não cria vínculo de emprego com o candidato ou com o partido político, se a contratação tem por objetivo apenas o período da campanha eleitoral.

Dissemos que por sua transitoriedade e peculiaridade não se forma vínculo de emprego (registro em carteira) por expressa disposição do artigo 100 da Lei 9.504/97 que estabelece que "a contratação de pessoal para a prestação de serviços nas campanhas eleitorais não gera vínculo empregatício com o candidato ou partido contratantes".

A respeito da matéria continua valendo o entendimento de decisões como a proferida pelo TRT/SP RO nº

20000365585:

"Não só aqueles que se ativam nas ruas, entregando "santinhos" de candidatos ou empunhando bandeiras, estão abrangidos pelo artigo 100 da Lei n. 9.504/97. Para uma campanha eleitoral, necessário que o candidato ou partido tenha toda uma estrutura de pessoal, que vai do coordenador, passando pelo motorista da carreta, chegando-se ao faxineiro que limpa o comitê, ou seja, toda uma gama de pessoas, exercendo as mais diversas atividades, dando o suporte logístico e técnico, todas voltadas para o fim comum, qual seja, a eleição do candidato, pouco importando se tal ou qual pessoa é ou não "simpatizante" "militante" ou "cabo eleitoral". A lei não ressalva qualquer tipo de trabalho. Basta que a atividade se dê em prol e enquanto durar a campanha eleitoral, para que se ajuste à exceção legal" (Relatora Desembargadora Maria Inês Moura Santos Alves da Cunha).

Entretanto, se o trabalho

prestado não for limitado ao curto período da eleição e demonstrada a habitualidade, onerosidade e pessoalidade pode vir a caracterizar vínculo emprego como ressalta outra decisão do TRT de São Paulo: *A Lei 9.504/97, que trata das despesas de campanha, funciona também como marco regulatório das relações transitórias entre os candidatos e os chamados "cabos eleitorais", prescrevendo em seu artigo 100 que a contratação destes não gera vínculo de emprego. Assim, ao sustentar a existência de vínculo, é do reclamante o ônus de provar os fatos constitutivos da pretensão (art. 818, CLT e 333, I, do CPC), ou seja, que a relação pactuada com o candidato transcendeu os limites do artigo 100 da referida lei, configurando-se como autêntica relação empregatícia (arts. 2º, 3º, 442 e segs. da CLT). Enquanto postulante a um cargo eletivo, o candidato não exerce atividade econômica, não se equiparando a empregador, ao menos durante o curto lapso temporal da campanha. Recurso ordinário das reclamantes*

não provido. (Processo TRT/SP NO: 00952200000802001 – Desembargador Ricardo Artur Costa e Trigueiros).

A Lei eleitoral trouxe uma exceção ao vínculo de emprego, regulando situação excepcional. Caso a situação, de fato, não se enquadre nos exatos contornos da exceção não terá o tratamento diferenciado sendo aplicada a regra geral, ou seja, o vínculo de emprego.



Denise De Giulio

Eraldo Franzese
Advogado do SINDOGEEESP



As armadilhas do empréstimo consignado

"Parece que o Governo Federal quer estimular cada vez mais o endividamento do trabalhador brasileiro e principalmente dos aposentados e pensionistas". Foi com essa frase que o diretor do Departamento Social do Sindogeesp, Sérgio Matias Nazaré, sintetizou sua preocupação com as mudanças anunciadas pelo Ministério da Previdência para crédito consignado.

Publicada na edição do último dia 29/09 no Diário Oficial da União, à medida que ampliou o prazo de pagamento do empréstimo consignado de 60 para 72 meses agitou o mercado financeiro provocando grande procura aos bancos públicos e privados.

Com 1 milhão de operações mensais que movimentaram cerca de R\$ 73,3 bilhões, a modalidade financeira acaba de completar 10 anos de absoluto sucesso, é bom que se diga, para as instituições financeiras. "Na verdade, o dinheiro fácil, rápido e obtido sem burocracia nada mais é do que uma grande armadilha para a classe trabalhadora ativa e inativa", avalia o dirigente.

Estudioso da área previdenciária social, Nazaré tem razão. "O que parece ser uma solução pode, na verdade, se transformar em pesadelo", afirmou. Segundo o Banco Central, desde que a operação foi implementada a proporção de renda da família brasileira compromete-

tida com dívidas saltou de 18,3, em 2005, para 46%, em 2014.

A doce e amarga ilusão do depósito instantâneo na conta corrente revelam que três em cada dez brasileiros já tomaram dinheiro emprestado em consignação, de acordo com dados publicados no portal Meu Bolso Feliz, site mantido pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC).

Para o diretor, com um crescimento médio de 28% ao ano o empréstimo consignado tende a aumentar ainda mais o endividamento do brasileiro.



Sérgio Matias Nazaré

"Governo e banqueiros não estão preocupados e só pensam em lucrar. Por isso é preciso ter muita cautela, exercitar o planejamento financeiro familiar e contrair a dívida somente em último caso", pontuou.

Ebola - A ameaça silenciosa



Guilherme do Amaral Távora

"Portuário cobra ação contra ebola", "Portuários temem contaminação", "Portuários não estão preparados para enfrentar vírus ebola". Estas são algumas das muitas manchetes ou chamadas da imprensa escrita e falada do País, com destaque para a de Santos, sobre a ameaça que mata na África e apavora o mundo.

Levando-se em conta que os quase 3 mil óbitos registrados oficialmente até o dia 30/09 ocorreram a pouco mais de 5.200 km, distância média entre o Porto de Santos e Serra Leoa, Guiné e Libéria, principais países atingidos pela peste, pouca ou quase nenhuma importância foi dada pela comunidade portuária, à exceção dos trabalhadores.

Apesar da grita dos sindicatos da categoria e dos prognósticos assustadores de avanço da mortalidade (os infectados já beiram os 6 mil casos, número que não para de crescer), as providências adotadas pelas autoridades brasileiras até agora, pelo menos no que se refere aos trabalhadores portuários locais, se restringiu a

uma simples palestra promovida pela Codesp.

Muito pouco para o porto que responde por 27% do comércio exterior e é administrado pela mais importante Autoridade Portuária do País. Menos ainda para o complexo portuário que reúne o maior contingente de trabalhadores, não por acaso administrados pelo principal Órgão Gestor de Mão de Obra do País, responsável pela destinação dos portuários nos postos de trabalho, em terra e a bordo das embarcações, muitas delas oriundas do continente africano.

"As lideranças sindicais estão atentas e acompanhando bem de perto a evolução desse processo. Queremos uma atuação mais eficaz das autoridades responsáveis antes que algo pior aconteça", disse o presidente do Sindogeesp, Guilherme do Amaral Távora, que também é membro titular do Conselho de Autoridade Portuária (CAP) e está reivindicando a adoção de providências por parte do órgão. "Mais do que palestras é preciso ações objetivas e vamos continuar cobrando", afirmou o conselheiro.